



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Disléxicos De Um Serviço De Referência Do Abc Paulista.

Autores: JULIA KAHAKURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); DANIELA TIBIRIÇÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); GUILHERME FELICIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO); ADRIANA PIZZO (CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIMULAÇÃO NEUROSENSORIAL DR. TATUYA KAWAKAMI); CRISTIANO GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: Introdução: A dislexia é um transtorno que ocasiona dificuldades na leitura e consequentemente, na escrita. A dislexia afeta entre 5-17% dos escolares e estudos comprovam que possui características genéticas, entre 23 e 65% das crianças com pais disléxicos podem apresentar dificuldades em leitura. Objetivo: levantar dados epidemiológicos sobre a dislexia em São Caetano do Sul e compará-los com a literatura existente. Materiais e métodos: foram utilizados prontuários de um centro de referência em São Caetano do Sul para o levantamento das variáveis: idade, escolaridade, nível socioeconômico, comorbidades associadas e resultados dos testes realizados. Os artigos foram selecionados de bases de dados como Scielo e PubMed nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2007 e 2017. Resultados: Entre os prontuários analisados a maioria 77% é do sexo masculino, 94% dos pacientes são estudantes de escola pública, 54% são classificados como classe média. A comorbidade mais citada foi o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); a maior parte dos pacientes obtiveram hipótese entre silábico-alfabético 32% e alfabético 34% no teste de consciência fonológica (CONFIAS). O quociente de inteligência (QI) foi considerado médio em 46% dos pacientes. Conclusão: Pode-se notar através deste estudo que o diagnóstico da dislexia no Brasil é feito com auxílio de uma equipe multiprofissional. Conclui-se que os dados coletados estão de acordo com a literatura. É importante ressaltar que a não padronização de alguns dos resultados dos testes diagnósticos dificulta o levantamento de dados. Além disso, a pouca literatura nacional, referente a estes testes, torna a comparação de dados e resultados difícil.